



COMO IMPLEMENTAR (E MANTÊR) UMA HORTA COMUNITÁRIA?

Desafio

Muitos espaços urbanos vazios em cidades Europeias são usados para hortas comunitárias. Se planeia iniciar um projeto desta natureza, poderá enfrentar alguns desafios, nomeadamente:

Desafio 1: Assim que um local adequado é identificado, poderá precisar de:

- Permissão da autoridade local ou do proprietário para utilizar o local;
- Consentimento dos vizinhos; e
- Acesso a financiamento.

Desafio 2: Gerir um projecto de horta comunitária com sucesso pode ser difícil, moroso e conflituoso com outras actividades. Poderá precisar de:

- Competências adicionais que você não tem;
- Uma equipa com quem partilhar responsabilidades; e
- Voluntários locais que ajudem com o trabalho manual e organizacional.

Esta ficha informativa destina-se àqueles que querem iniciar uma horta comunitária e mantê-la activa. Aborda também aspectos destinados aos decisores, fornecendo-lhes argumentos válidos para um maior apoio e aconselhamento a este tipo de projetos.



Imagem 2 - Horta comunitária Kipos3, Salónica, Grécia. Foto: Runrid Fox-Kämper



Imagem 3 - Horta comunitária Allmende-Kontor¹, Berlim, Alemanha. Foto: Silvio Caputo

Sugestões para Hortelãos

Encontrar um local: pergunte no seu município, associações e instituições locais, tais como escolas; estes podem ter espaços que não são usados. Poderá ainda procurar e perguntar nas redondezas e, depois de ter identificado um lugar, encontrar o proprietário com a ajuda do departamento de planeamento.

Permissões: esteja ciente de que os terrenos pertencem sempre a alguém a quem você tem que pedir permissão para o uso. Um bom relacionamento com o proprietário facilita tudo e traz benefícios. A sua horta precisa ainda de ser aceite pelas comunidades locais. Estabeleça contactos e construa boas relações com os grupos locais, sugerindo que a horta comunitária contribuirá para melhorar a qualidade do bairro

Financiamento: poderá precisar de alguns fundos para cobrir algumas despesas básicas. Existem organismos de financiamento com foco em investigação e inovação social, investigação científica ou *startups* de negócios. As hortas comunitárias podem caber perfeitamente nestas iniciativas. Outra possibilidade seria propor às empresas locais (lojas e supermercados) para doar algum dinheiro em troca de boa publicidade.

O grupo: pesquise e encontre pessoas que também desejem cultivar uma horta urbana comunitária. Use as redes sociais e outras formas de

comunicação dentro do grupo.

Gerir uma horta comunitária: reforce as suas capacidades de gestão e liderança. Acorde um conjunto de regras/ diretrizes dentro do seu grupo. Considere a possibilidade de institucionalizar o projeto tal como criar uma associação que lhe dará uma posição mais forte para negociar com autoridades e os proprietários de terrenos.

Competências: precisará de habilidades para gerir recursos humanos e trabalho em equipa e escrever candidaturas a financiamento. Um grupo de pessoas em conjunto é mais provável ter todas as competências necessárias e a carga de trabalho pode ser dividida. Além disso, se um membro da equipa sai, o projeto continuará e os outros membros poderão encontrar um substituto.

Voluntários: é provável que precise de um determinado número de voluntários para poder realizar todas as atividades. Considere que a horta fique perto de onde vivem muitos voluntários. Relações dentro de um grupo de voluntários nem sempre são suaves e um moderador pode ajudar.

Comunicação: voluntários vêm e vão. Busque contactos com organizações locais e use as redes sociais para recrutar mais voluntários. Atrair o interesse dos média locais pode facilitar o recrutamento, promover os objetivos que o projeto

Aprenda Mais

Caso de estudo

A horta comunitária de **NeuLand** (abaixo, foto por Valerie Viehoff) em Colónia, Alemanha, fica situada em uma área que estava destinada para o desenvolvimento urbano há mais de uma década. Surpreendentemente, o proprietário do terreno permitiu, a pedido de um grupo de indivíduos que posteriormente fundaram a NeuLand, alugar o terreno para um projeto comunitário. Isto foi feito na condição de que nenhum investimento financeiro fosse exigido pelo proprietário, o projeto fosse temporário, que o grupo sairia aquando do pedido do proprietário, e que fosse dado um depósito como garantia. Hoje em dia, NeuLand é uma instituição de caridade registada com um conselho de administração e membros registados. Para mais informação visite: <http://www.neuland-koeln.de/>



Referências

Pudup, M. B. (2008). It takes a garden: Cultivating citizen subjects in organized garden projects. *Geoforum* 39(3), pp. 1228–1240.

Reynolds, R. (2008). *On Guerilla Gardening: a handbook for gardening without boundaries*, Bloomsbury, London.

¹localizada no antigo aeroporto de Tempelhof



Imagem 4 - Horta/Jardim comunitária(o) Prinzessinnengarten, Berlim, Alemanha. Foto: Silvio Caputo



Imagem 5 - Horta comunitária Huttenplatz, Kassel, Alemanha. Foto: Runrid Fox-Kämper

Sugestões para Hortelãos

comunitário tem definido e, em geral, ajudar o projeto a sobreviver. Organize eventos que celebrem produtos locais e apresente as conquistas da horta comunitária ao público em geral para atrair os média.

Identifique objetivos claros:

discuta e planeie cuidadosamente com o seu grupo os objetivos do seu projeto e sua estrutura. O sucesso a longo prazo do projeto pode também depender da clareza dos objectivos e da forma como estes são comunicados ao público local e, se relevante, a um público mais abrangente.

- As atividades relativas à horta visam envolver grupos minoritários em iniciativas locais?
- Permite que os idosos socializem e realizem atividades físicas?
- Quer trabalhar coletivamente na horta e compartilhar os produtos ou você prefere parcelas individuais?
- Trata-se de sensibilização ou é mais sobre o cultivo de alimentos saudáveis?

Cada um destes objetivos implica diferentes caminhos de acção. Mas o mais importante é que se estes forem claramente comunicados atrairão mais consentimento das comunidades locais do que um projeto sem objetivos específicos.

Sugestões para Decisores

Considere o papel que os projetos de hortas comunitárias podem ter dentro do contexto local. Os benefícios que estes podem acumular são múltiplos:

- As hortas comunitárias urbanas oferecem acesso a alimentos locais saudáveis com cadeias de abastecimento curtas.
- Promovem estilos de vida saudáveis e oferecem espaço de aprendizagem para os jovens.
- Apoiam atividades sociais e a formação de sentido comunitário
- Transformam lugares abandonados na cidade em espaços mais seguros e bem conservados.
- Adicionam espaços verdes à cidade.

Poderá apoiar projetos de hortas comunitárias da seguinte forma:

- Estabeleça iniciativas de apoio, tal como um centro de ajuda que aconselha e ajuda os grupos interessados em iniciar um projeto desta natureza em um local vago.
- Fluxos de financiamento podem ser vitais para projetos comunitários: forneça informações sobre os programas de financiamento.
- Ofereça treino em competências de gestão e organizacionais.
- Estabeleça contactos com outras autoridades locais, que por sua vez podem ligar grupos comunitários que podem partilhar as melhores práticas. Disponibilize listas de contactos de organizações e associações locais.
- Facilite ligações e promova o voluntariado.

Aprenda Mais

Caso de estudo

O Skip Garden, Londres (foto de Silvio Caputo), gerido pela *Global Generation*, uma organização que interliga terrenos e comunidades, resultou de uma negociação de uso temporário de um local para ser desenvolvido através do promotor de um dos maiores projetos de regeneração em Londres, Kings Cross. Os contentores de lixo industriais, usados para cultivo, surgiram como uma forma de garantir o carácter temporário. Hoje, o Skip Garden é um lugar muito conhecido na área e não só, com um rico programa de atividades, uma cozinha e um restaurante, muitos voluntários e que envolve as comunidades locais nas atividades. Para mais informação visite: <http://www.globalgeneration.org.uk/skip-garden-and-kitchen-1/>



Ligações úteis

<http://www.urbanallotments.eu/>

<http://www.capitalgrowth.org/>

Guia de hortas comunitárias da cidade de Dublin: <http://dublincommunitygrowers.ie/wp-content/uploads/2011/03/FINAL-City-Guide-to-Community-Gardening.pdf>

GrowTo. Um plano de ação para agricultura urbana em Toronto: <http://www.toronto.ca/legdocs/mmis/2012/pe/bgrd/backgroundfile-51558.pdf>

AUTORES

Runrid Fox-Kaemper¹, ILS - Research Institute for Regional and Urban Development

Silvio Caputo, University of Portsmouth

¹corresponding author: runrid.fox-kaemper@ils-forschung.de

TRADUZIDO POR Sandra Costa, Birmingham City University, sandra.costa@bcu.ac.uk

SÉRIE INFORMATIVA | EDIÇÃO 1 V. PORTUGUÊS | PUBLICAÇÃO ONLINE: 01 DEZEMBRO 2016

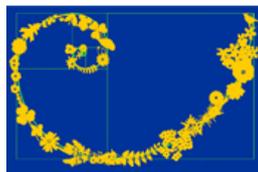


COST (European Cooperation in Science and Technology) é um quadro intergovernamental pan-europeu. A sua missão é permitir a realização de progressos científicos e tecnológicos que conduzam a novos conceitos e produtos, contribuindo assim para o reforço das capacidades de investigação e inovação da Europa.

www.cost.eu



COST é apoiado pelo Programa Horizonte 2020 da União Europeia



Reconhecimento

Esta ficha informativa é baseada no trabalho elaborado por membros da Ação COST TU1201 Urban Allotment Gardens in European Cities, apoiada pelo by COST (European Cooperation in Science and Technology)

www.urbanallotments.eu



Junte-se ao grupo *urban gardens in Europe*

<https://www.facebook.com/groups/825421310826607/>